

SESSÃO DE APRESENTAÇÃO
Publicação CULTIVAR n.º 7 – Cadernos de Análise e Prospetiva
O Risco na Atividade Económica

Estratégias de gestão de risco de incêndio florestal: da gestão florestal ao seguro florestal



Fotografia: João Pinho



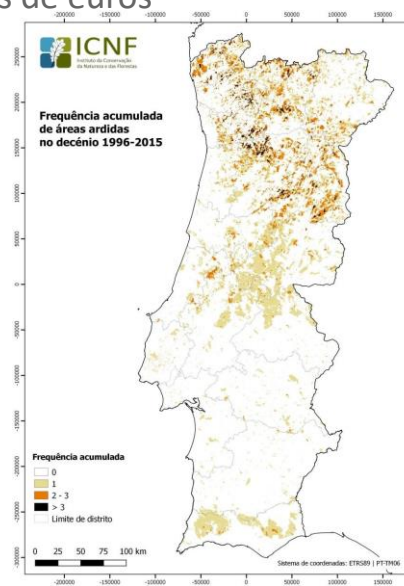
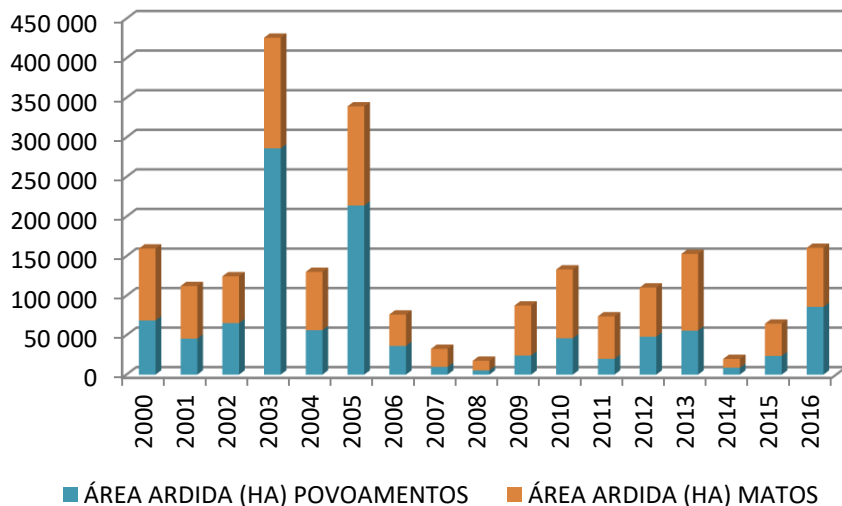
Pragas e Doenças

- Ao nível das pragas e doenças os seus efeitos têm sido exponenciados por dois fatores principais, o comércio mundial e as alterações climáticas.
- Nos últimos anos várias pragas e doenças foram introduzidas em Portugal, algumas das quais obrigaram à adoção de planos e programas específicos de prospeção, controlo e erradicação.

ANO	NOME COMUM	NOME CIENTIFICO
1995	Gorgulho do eucalipto	<i>Gonipterus</i> sp
1999	Nemátodo da madeira do pinheiro	<i>Bursaphelenchus xylophilus</i>
2001	Broca do eucalipto	<i>Phoracantha recurva</i>
2008	cancro resinoso do pinheiro)	<i>Fusarium circinatum</i>
2010	sugador de pinhas	<i>Leptoglossus occidentalis</i>
2013	Percevejo do bronzamento	<i>Thaumastocoris peregrinus</i>
2014	Vespa das galhas do castanheiro	<i>Dryocosmus kuriphilus Yasumatsu</i>

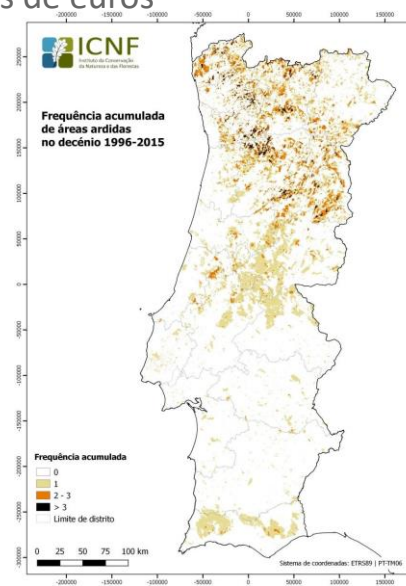
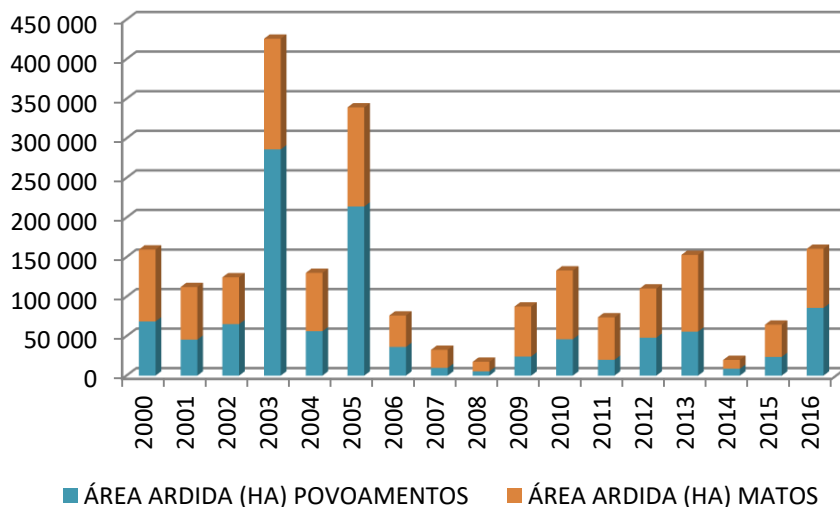
Incêndios Florestais

- O maior dos riscos percebidos no setor florestal.
- Média de área ardida anual é de cerca de 130.564 ha (4,1% da floresta portuguesa/ano).
- Prejuízo médio anual com os incêndios florestais de cerca de 201 milhões de euros



Incêndios Florestais

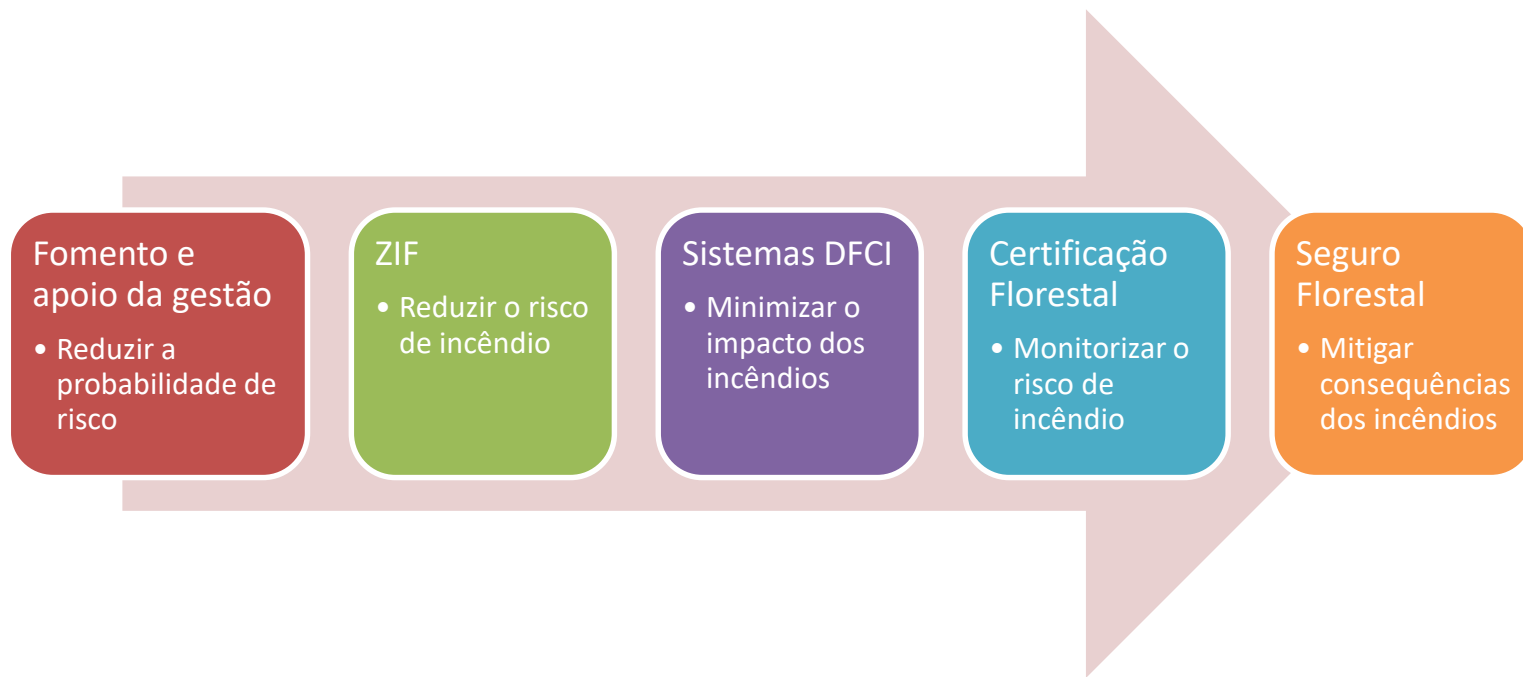
- O maior dos riscos percebidos no setor florestal.
- Média de área ardida anual é de cerca de 130.564 ha (4,1% da floresta portuguesa/ano).
- Prejuízo médio anual com os incêndios florestais de cerca de 201 milhões de euros



Da gestão florestal ao seguro florestal

- A Lei de Bases da Política Florestal (Lei n.º 33/96 de 17 de agosto) define, no seu artigo 20.º, um sistema de seguros florestais, de cariz obrigatório
- Nada foi ainda concretizado no termos previstos na Lei de Bases da Política Florestal.
- Iniciativa privada de um seguro florestal, que tem vindo a evoluir de forma lenta mas constante: o seguro florestal da CA Seguros no quadro de uma parceria com a UNAC - União da Floresta Mediterrânica.

Da gestão florestal ao seguro florestal



Seguro florestal

- Modelo de seguro de incêndio florestal exclusivo para os associados das associações filiadas na UNAC, possibilitando a criação de um mecanismo de partilha de risco que compensa o produtor florestal em caso de ocorrência de sinistro, possibilitando a sua indemnização por perdas económicas e financeiras.
- O seguro possui as seguintes condições:
 - Disponível para produtores florestais que pertençam a uma das associações da UNAC e já tenham PGF aprovado, que esteja em processo de aprovação ou que esteja pronto para ser submetido a aprovação;
 - Área florestal mínima de 25 ha;
 - Cobertura dos prejuízos causados às árvores em pé por cada um dos seguintes riscos: incêndio, queda de raio e explosão.

Seguro florestal

- O valor do prémio de seguro varia em função de um conjunto de variáveis:
 - Histórico de sinistralidade por Associação;
 - Opção de seguro (cobertura básica ou cobertura total);
 - Franquia (de 10% ou de 25%);
 - Dimensão da área florestal segurada (que pode gerar uma bonificação sobre o prémio);
 - Valor do capital segurado por ha.
- O seguro prevê garantir os danos causados à floresta, tendo por base um capital a segurar que é acordado entre o tomador do seguro e a seguradora. Este capital corresponde à área a segurar, multiplicada por um valor acordado por hectare que tem como limite mínimo 300 EUR/ha e limite máximo 1.500 EUR/ha. Esta opção possibilita que seja o produtor a definir o valor do capital seguro, um valor único para a exploração ou valores diferenciados por unidades de gestão, em função do valor real de produção da sua floresta ou da sua capacidade financeira.

Conclusões

- Por ser um interessante mecanismo de partilha de risco que compensa o produtor florestal em caso de ocorrência de sinistro, o seguro florestal deveria, a exemplo de outros seguros agrícolas, merecer uma **política de fomento inicial do Estado**, crucial numa fase inicial de desenvolvimento e para o estabelecimento de um mercado estável.
- Sem descurar a eventual necessidade de melhorar a recolha de dados e a sua análise, as **metodologias e tecnologias atualmente existentes** possibilitam, no curto prazo, a obtenção de dados estatísticos de qualidade para uma correta caracterização do risco.
- Num futuro próximo, os seguros florestais podem assumir um **papel determinante como instrumento de fomento de políticas de gestão profissional e de gestão agrupada**, e, em particular, para suprimir eventuais constrangimentos nos apoios ao investimento florestal através da Política Agrícola Comum, possuindo meios financeiros que possibilitam a reposição do investimento em caso de sinistro e criando condições que possibilitem o acesso a linhas de crédito para investimento florestal, atualmente de muito difícil concretização face à *"imagem de altos riscos (reais e percebidos) de investimento e gestão que actualmente se associa ao sector florestal"* (Estratégia Nacional para as Florestas).



Muito Obrigado!

www.unac.pt | Nuno Calado

unac

União da Floresta Mediterrânica

